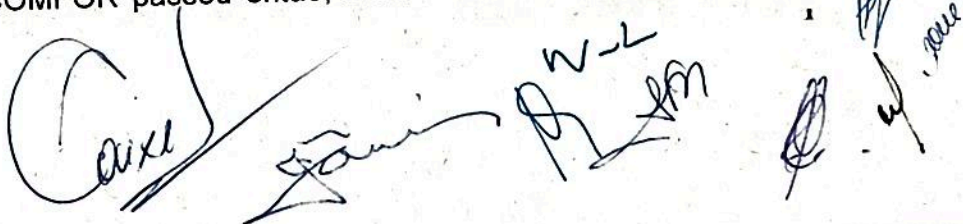


ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO  
À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, na sala seis do décimo primeiro andar do Prédio Minas, na Cidade Administrativa do Governo de Minas Gerais, de 14 às 17:30h, realizou-se a décima nona reunião ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de Minas Gerais - FORPROF. Estiveram presentes à reunião, conforme a lista de presença, as instituições: ANFOPE, CAPES, CEEMG, FORGRIPES, IFMG, IFTM, IFSULDEMINAS, Núcleo de Educação a Distância das IPES, SECTES, SEE, UEMG, UFLA, UFMG, UFOP, UFSJ, UFTM, UFU, UFV, UFVJM, UNDIME-MG, UNIFAL, UNIFEI, UNIMONTES, UTRAMIG E MAGISTRA. Técnicas da SEEMG como observadores: Sônia Andère Cruz, Gislaíne Aparecida da Conceição e Raquel Cordeiro. Faltaram à reunião: Faculdade Católica de Uberlândia, MEC, SIND-UTE MG, UFJF, UNCME MG e com justificativa de ausência: CEFET MG e IFNMG. No início da reunião a Presidente, Professora Ana Lúcia Almeida Gazzola, saudou a Professora Isabel Pessoa, representante da CAPES. Dando início aos trabalhos, colocou em votação o **Primeiro item da pauta** – Aprovação da Ata da 18ª Reunião enviada por email aos membros do Fórum. A ata foi aprovada. **Segundo item da pauta**: Admissão de membros convidados. Foram apresentados ao Fórum, como convidadas permanentes, sem direito a voto a Professora Ângela Dalben, representante da MAGISTRA, e a Professora Gláucia Gomes, da Universidade Federal de Uberlândia, representante do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica – COMFOR. Aprovado. **Terceiro item da pauta**: Apresentação do Tema Formação de Docentes da Educação Básica/Capes pela Professora Isabel Pessoa. Apresentou uma prestação de contas de 2009/2013, quando a CAPES assumiu a atribuição de subsidiar o Ministério da Educação na política de formação dos docentes da Educação Básica. Ressaltou a importância do Fórum em conhecer o conjunto de ações da CAPES e a importância do COMFOR. Ressaltou também que o ideal é que o assento no Fórum fosse dado ao COMFOR e que este fizesse a articulação dos programas desenvolvidos. A Professora Gláucia Gomes destacou que está sendo articulado em Minas Gerais um grupo de trabalho com todos os Coordenadores de COMFOR para contribuir e promover um diálogo com as universidades estaduais. O COMFOR passou então, a ter assento no FORPROF. Foi

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials. On the left, there is a large signature that appears to be 'Alex'. To its right, there are several other signatures, including one that looks like 'W-2' and another that is more stylized. On the far right, there is a signature that includes the date '2014'.

comentado que os coordenadores de UAB são líderes natos do COMFOR em cada instituição e que o papel articulador do COMFOR é importantíssimo. A professora Izabel fez a apresentação das duas diretorias que coordena e apresentou os programas de formação, a evolução dos investimentos e os princípios e conjuntos de programas que formam a política de formação docente. Esclareceu que o Conselho Nacional de Educação - CNE está discutindo a reformulação das diretrizes para os cursos de licenciatura. O documento trabalha com a segunda licenciatura e a formação pedagógica. A Secretária Ana Lúcia e a Professora Tânia sugeriram que todos façam a leitura do documento do CNE e se for preciso, faremos uma convocação extraordinária para que o Fórum possa se posicionar. A Professora Izabel mostrou os números dos programas do PARFOR e do PIBID, que apoiam projetos de alunos e docentes dos cursos de licenciatura nas escolas de educação básica no desenvolvimento de atividades pedagógicas em escolas públicas. Comentou sobre: o Prodocência, programa que apoia projetos que visam melhoria de cursos de licenciatura; o programa Novos Talentos, que apoia a extensão e atividades extras curriculares para alunos e professores da educação básica; o Observatório da Educação e o Observatório da Educação Indígena, que apoiam e fomentam a pesquisa em educação; o LIFE que promove a criação de espaços onde se possam agregar todas as licenciaturas para dialogarem e fortalecerem a formação de professores; o programa de Cooperação Internacional, que fomenta a mobilidade nacional e internacional por meio de programas, missões, estudos de vivência educacionais inovadoras para elevar o padrão de qualidade. Mencionou, sem detalhar, o programa de Apoio ao Setor Educacional do MERCOSUL e os Projetos Especiais como o Residência Docente e o Programa de Apoio a Eventos no país, oferecido a instituições de educação superior, escolas, secretarias estaduais e municipais. A Universidade Aberta já é do conhecimento de todos. O Britannica Online é um portal a ser utilizado pelos professores, com conteúdo para crianças de seis a onze anos. Concluiu informando que a CAPES está à disposição da SEEMG e do FORPROF. A Secretária Ana Lúcia relatou que há, desde 2010, dificuldade na inserção dos dados no sistema da Plataforma Freire. A professora Sônia Andère lembrou a realidade de nossa demanda estar muito espalhada no estado e o limite numérico para abertura de turmas, o que leva muitas pessoas a fazerem cursos nas universidades em turmas regulares. Esta é uma estratégia que a universidade utiliza para atender a demanda a menor do que aquela necessária para formar a turma. A

*Carla*  
*Luciano*

*A v-2*  
*for*

*for*  
*carla*

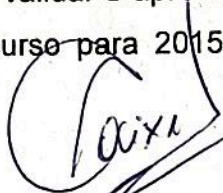


*[Handwritten marks and signatures on the right margin]*



Professora Tânia destacou que, nesta proposição, as vagas são para o curso presencial, e que é difícil trazer esses professores para os cursos presenciais. O ideal seria atender as demandas nos cursos a distância. A professora Izabel esclareceu que o PARFOR é uma ação da CAPES para atender o Decreto nº 6.755 (seis mil setecentos e cinquenta e cinco) e é presencial. O PARFOR não é uma política, é uma ação da CAPES. No início, a Plataforma Freire era presencial e a distância. Hoje ela é só do PARFOR presencial. Outro ponto é que o professor só consegue se inscrever se tiver participado do Censo e a nossa proposta é de agregar não só os docentes em serviço, mas alguns outros profissionais. O professor Eduardo solicitou um esclarecimento quanto ao PARFOR, na questão do número de alunos e sobre financiamento de uma turma presencial e que não necessariamente aconteça nos campos da instituição. A Professora Izabel informou que a turma pode ser criada em um município chave com o mínimo de infraestrutura e que pode atender outros municípios. A CAPES financia o deslocamento dos professores formadores. O Professor Eduardo mencionou que as instituições têm atendido o PARFOR com reserva de vagas nos cursos da UAB, como também nos presenciais da instituição. A professora Sônia comentou que quando o professor faz a inscrição, não tem clareza quanto à necessidade de ter feito o ENEM, que é hoje parte do processo seletivo de muitas universidades, e esta obrigatoriedade precisa ficar mais clara. O Professor Eduardo completou dizendo que a pessoa deve saber que ela tem que seguir o critério seletivo da universidade. A Professora Sônia comentou que a plataforma não nos dá retorno do real aproveitamento da clientela inscrita. A professora Angela Dalben mencionou o Programa Reinventando o Ensino Médio, lembrando que está sendo discutido o apoio a cursos de formação para os professores para as áreas de empregabilidade. A Presidente do Fórum mencionou que seria muito importante que o MEC e a CAPES pensassem também o Programa Brasil Profissionalizado, de ensino médio integrado ao técnico. O MEC constrói fisicamente, mas a parte das redes estaduais é construir o pedagógico. São áreas e campos do conhecimento para as quais não existem licenciatura. Então a colocação referente ao Reinventando o Ensino Médio repercute em todas as escolas do Brasil Profissionalizado. A professora Ana Lúcia solicitou à professora Izabel que levasse à CAPES, ao Fórum e ao Consed este pedido e sugeriu agendar uma audiência com o Ministro, junto com o Presidente da CAPES, para discutir esta questão. **Quarto item da pauta:** Inclusão da proposta de Curso de Especialização em Gênero e Diversidade na Escola. A primeira colocação apresentada

*Carla*  
*Araceli*  
*Tânia*

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*

pela presidente foi se as propostas de curso de especialização devem passar pelo fórum. A professora Tania esclareceu que temos os editais da SECADI e os procedimentos da UAB, que não necessariamente coincidem. Na medida em que olhamos a proposta observamos que é um projeto de curso, diferente de avaliar uma oferta de curso. A Secretária Ana Lúcia passou a palavra para o Professor Alessandro, responsável pelo envio da proposta, que esclareceu ter trazido o pedido para ser avaliada a oferta do curso e não a proposta, pois a proposta quem vai avaliar é a SECADI. O Professor Wagner apresentou a sua dúvida quanto aos cursos da SECADI, lembrando que é do interesse deste fórum discutir amplamente a formação docente no estado. O Professor Cleber comentou que um ponto fundamental das discussões referente à oferta é a questão do conflito de polos. Se as ofertas de outras instituições forem as mesmas, acredita não haver necessidade de todas passarem pelo fórum. Mas sim de discutir o papel dos cursos da SECADI para a formação de professores. A Secretária Ana Lúcia fez a leitura de itens do decreto de criação do fórum que apoiam a aprovação de prioridades e metas e demais questões pertinentes ao bom funcionamento dos programas, ficando claro que a aprovação dos cursos cabe ao FORPROF. A professora Glaucia fez um esclarecimento quanto ao Decreto 6.755, (seis mil setecentos e cinquenta e cinco) mostrando que, pela configuração, o FORPROF se parece muito com o FEPAD da política nacional. Acredita que a UNIFAL esteja cumprindo o documento orientador da formação continuada deste ano que recomenda que o fórum estadual elabore em parceria com as universidades, MEC e a Secretaria Municipal e Estadual um plano estratégico de formação continuada. Também mencionou que Alfenas não tem polo, o que já é um ponto diferenciado, pois sempre se vincula a oferta com um polo. A professora Isabel esclareceu que, no caso da UAB, os cursos têm que passar pelo fórum. Raquel Cordeiro – Coordenadora do PAR e PDDE interativo, esclareceu que teremos que fazer o planejamento estratégico do estado com a demanda que a escola apresentou e indicando as instituições de ensino superior que fariam a oferta. As escolas teriam até o dia 28 para informar a demanda. A Secretária Ana Lúcia questionou o prazo, considerado absolutamente inexecutável. O Professor Marcelo disse que o cronograma da SECADI era até o dia 16 de maio, data para as redes identificarem esses cursos no PDDE interativo na aba da formação continuada. Até o dia 23 a Secretaria Estadual de Educação teria que validar e apresentar essa proposta no fórum e enviar ao MEC para ser inserido o recurso para 2015 na LOA. Os cursos que a

UNIFAL está propondo estão baseados na demanda do PDDE de 2013. O que o MEC está fazendo agora é captando a demanda do PDDE de 2014 para 2015. Este prazo, que se encerra no dia 28, é justamente para tentar subsidiar o planejamento estratégico para o ano de 2015. Sugeriu que se solicite ao MEC um prazo maior para Minas Gerais. A Secretária Ana Lúcia pontuou que não via dificuldade em validar a demanda de 2014, mas lembrou que poderemos ter uma situação diferente da que validamos no primeiro semestre de 2015. Destacada a importância e a relevância da oferta do Curso de Especialização em Gênero e Diversidade na Escola e a adequação da instituição proponente - UNIFAL, o curso foi aprovado por unanimidade. Decidiu-se que as professoras Tânia e Sônia irão coordenar o levantamento de propostas e de critérios a serem adotados na aprovação de cursos numa próxima reunião. Outra colocação da Secretária foi sobre o mestrado profissional, propondo ao fórum um novo encaminhamento, em que seriam convidados os representantes das instituições para conhecer a primeira versão com possibilidade de fazer sugestões e alterações, com posterior encaminhamento a CAPES. A Presidente solicitou licença para se ausentar e a Vice-Presidente assumiu a presidência da reunião. **Quinto item da pauta:** Solicitação de abertura de novos Polos de Apoio Presencial no âmbito do Sistema UAB. A professora Tânia esclareceu que algumas questões merecem cuidado na solicitação de polos, como a infraestrutura que o município vai disponibilizar. Quanto aos polos de Três Marias, Pains, São Gonçalo do Rio Abaixo e Contagem, não houve discussão. Os processos eram do conhecimento de todos e foram aprovados. Em relação a Estrela do Indaiá faltou um documento do município com o compromisso relacionado à infraestrutura disponibilizada. O município será orientado a indicar a vinculação a uma universidade. **Sexto item da pauta:** Demanda apresentada para a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores – RENAFOR. A estratégia definida foi de validar "ad referendum", os cursos de 2015, para cumprir o prazo de 28 de julho, caso não houvesse prorrogação, e posteriormente apresentar ao pleno para validação. Aprovado. Nada mais havendo a considerar, a professora Tania encerrou a reunião e eu, Sônia Andere Cruz, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

*Handwritten signatures and notes:*  
V. L. U. (with 'Lix' written below)  
Abelgazzola  
Sônia Andere Cruz  
Garinier  
Luzia Sant'Anna  
Wagner José Bonadi Barboza  
R. R. + O  
Amparita  
P. P. O.  
D. M. A.